



AFROTURISMO:

EXPERIÊNCIAS COM AS RAÍZES
E A ANCESTRALIDADE AFRO



SUMÁRIO

O QUE É AFROTURISMO?.....	2
QUAL A IMPORTÂNCIA DO AFROTURISMO?.....	5
O QUE É ANCESTRALIDADE?.....	8
ROTEIROS DE VIAGEM COM AFROTURISMO.....	11
EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM AFROTURISMO.....	16
AFROTURISMO E A CONCRETIZAÇÃO DE NOVOS PONTOS TURÍSTICOS.....	18
O AFROTURISMO É SÓ PARA NEGROS?.....	20
INCENTIVO À CRIAÇÃO DE NOVOS ROTEIROS.....	22
CRIAÇÃO DE UMA AGÊNCIA ESPECIALIZADA.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

AFROTURISMO:

EXPERIÊNCIAS COM AS RAÍZES E A ANCESTRALIDADE AFRO

O **afroturismo** é uma forma extraordinária de conhecer e experienciar a cultura e a ancestralidade afrobrasileira, pois permite o contato direto com histórias enraizadas em edificações, parques memoriais e muitos mais. Mas você sabe onde encontrar e entende a real importância do afroturismo?

Saiba mais sobre esse assunto tão essencial e descubra tudo sobre o afroturismo a partir desse e-book. Acompanhe e se inspire para programar sua próxima viagem incluindo roteiros que revelem a riqueza da história e da cultura do povo negro!



1

AFROTURISMO:

EXPERIÊNCIAS COM AS RAÍZES E A ANCESTRALIDADE AFRO



O QUE É AFROTURISMO?

O afroturismo é uma espécie de vertente dentro do turismo e que tem como propósito destacar a cultura negra através de visitação de locais como museus, parques, restaurantes e quilombos.

Porém, não apenas isso, pois durante as visitas e viagens realizadas, ocorre muito mais do que apenas estar em locais e ver edificações. Em grande parte das vezes o guia conta a história de todos os passos do roteiro, levando informação de qualidade a quem faz o passeio.

Nesse sentido, são abordados assuntos como personalidades negras que fizeram revoluções e deixaram suas marcas na história através de poesias, literatura, música, cinema e muito mais.

Sendo assim, no afroturismo os roteiros de viagens costumam incluir a narrativa da história dos locais sob a perspectiva afro, o que é um grande diferencial e muito necessário. Isso porque, muitas vezes as histórias, sejam de pontos turísticos ou de uma própria cidade, não levam em conta a ancestralidade negra.

É comum que a ancestralidade tente ser apagada ou roubada, de forma que a visão negra dos acontecimentos é deixada de lado e a histórica é construída sob uma perspectiva distorcida e não real. Isso contribui para a continuidade de uma sociedade racista e deve ser combatido a todo custo, o que o afroturismo faz muito bem, e de forma interessante.

Sendo assim, é por meio desse tipo de turismo que você pode entrar em contato com a realidade vívida dos locais, bem como conhecer mais a fundo a história do nosso país e, principalmente, a cultura afro-brasileira.

Afinal, a cultura afro-brasileira compõe a cultura brasileira, sem ela grande parte de tudo que é feito no Brasil, não existiria, como na culinária, artes, edificações, expressões culturais, religião e muito mais.



Dessa maneira, não se pode deixar que as narrativas dos locais visitados deixem de lado o entendimento da perspectiva negra. Isso porque, uma história deve ser contada por seu povo que é quem mais tem conhecimento e propriedade para fazer.

Por ter foco na valorização da cultura negra, essa é uma possibilidade de experimentar e conhecer a ancestralidade. Com isso, existe muita procura de negros que querem se aprofundar ainda mais em tudo que os ancestrais viveram, passaram e deixaram como legado.

É uma forma de empoderamento que se torna cada vez mais procurada justamente porque reúne origens, línguas, histórica, artes, música, pessoas e lugares. E tudo isso com enfoque na afrodescendência, o que permite a reconstrução da história de um ponto de visto verdadeiro e autêntico.

Este tipo de turismo combate o racismo que frequentemente impacta viajantes em itinerários turísticos convencionais. O racismo, conhecido por desencorajar viagens, impede que indivíduos explorem novos lugares e vivenciem experiências que almejam.

Contudo, o afroturismo opera de maneira oposta, eliminando preconceitos raciais e encorajando a exploração de locais significativos para a história de uma comunidade que busca inspiração e novas experiências.



QUAL A IMPORTÂNCIA DO AFROTURISMO?



O afroturismo é essencial por várias razões. Ele promove o consumo de produtos com foco na comunidade negra, impulsionando economias locais e propagando o antirracismo.

Além disso, é muito relevante ter esse tipo de turismo disponível tanto para negros poderem conhecer mais sobre a ancestralidade, cultura e raízes, quanto para pessoas de outras etnias poderem conhecer essa parte fundamental da história do Brasil e do povo negro.



Afinal, é através do conhecimento e da vivência de experiências que se tem mais condições de lutar contra o racismo e descobrir as verdadeiras histórias por trás de tentativas de encobrimentos que acabam acontecendo acerca da cultura negra.

Isso quer dizer que ao fazer parte do turismo voltado às raízes negras, você contribui para uma construção de um país antirracista e interessado pelas riquezas e peculiaridades da cultura de um povo que representa mais da metade da população brasileira.

Mas ao discutir riquezas, não devemos nos limitar ao aspecto monetário. Embora a cultura negra possua um valor financeiro significativo e merecido, a verdadeira riqueza que importa é aquela que transcende a mensuração e a precificação.

Essa riqueza é a cultural, transmitida de geração em geração e enraizada na busca pela compreensão da ancestralidade. A dificuldade em alcançá-la advém do desconhecimento comum sobre as origens, incluindo de qual região da África vieram seus antepassados.



Por isso, quando essas origens podem ser descobertas através dos traços marcados ao longo dos séculos e deixados em prédios, lugares, músicas, culinárias e outras manifestações culturais, deve haver a promoção disso e o reconhecimento da riqueza da oportunidade.

Além disso, o Brasil é o segundo país do mundo que tem a maior população negra. Isso é algo muito significativo, ao mesmo tempo em que é um país ainda muito racista, preconceituoso e desigual.

Portanto, as viagens e visitas de roteiros firmados na ancestralidade e cultura negra também são uma forma de resistência, luta e reconhecimento. E quanto mais esse turismo se torna conhecido, mais ele passa a ser procurado e consegue estabelecer novas histórias a partir da aquisição de conhecimentos.

Porém, mais do que conhecimento de raízes da história da cultura afro-brasileira, o fortalecimento do afroturismo permite a construção de uma publicidade e uma economia consolidada em oportunidades de trabalho inovador à população negra.

Dessa forma, a importância se torna muito grande e consegue abarcar diversos aspectos, de modo que é essencial buscar essa vertente do turismo sempre que você for fazer uma viagem.



O QUE É ANCESTRALIDADE?



Muito se falou até aqui sobre a ancestralidade e que o afroturismo é um meio de proporcionar esse encontro. Porém, para ficar ainda mais completo, é preciso entender o que é ancestralidade e qual a importância que ela possui.

Para fazer isso você deve fazer uma revisão histórica e pensar no que aconteceu a partir do século XV no Brasil. Foi a partir desse período que milhares de pessoas negras foram trazidas de forma forçada do continente africano para o Brasil.

Isso quer dizer que elas perderam contato com familiares e toda a cultura africana, o que implica na perda de informações que seus descendentes acabam tendo em relação às origens.

Mesmo em situações normais já é difícil encontrar notícias de antepassados que viveram séculos atrás. Porém, quando no meio disso existe uma ruptura causada por um sistema racista de comércio de negros, tudo se torna ainda mais difícil.

Com relações interrompidas, conexões familiares cortadas, direitos capturados e trabalho escravo, a possibilidade de registros e vínculos que poderiam dizer, hoje, com mais facilidade sobre a ancestralidade afro, não existe.

Dentro disso, a ancestralidade é justamente tudo aquilo que conecta o povo negro hoje com os antepassados e ancestrais, permitindo que saibam de que país da África vieram, como eram os costumes, cultura, quem foram seus ascendentes e muito mais.

Porém, como muita coisa se perdeu com o período da escravidão e com a forma como a abolição aconteceu, deixando os negros à mercê da própria sorte, se torna ainda mais difícil conseguir encontrar as raízes.

Além do mais, a história que é contada pelos brancos e a narrativa construída contribuem significativamente para que essa ancestralidade não seja recuperada. Portanto, tudo que ajuda a reviver isso, é algo que deve ser incentivado, como o caso do afroturismo.



Por meio desse tipo de turismo a ancestralidade pode ser sentida e experimentada de uma forma mais imersiva e aprofundada, pois os roteiros são construídos a partir de muita pesquisa e conhecimento específico dos locais e da história.

Normalmente, quem cria essa modalidade de turismo são pessoas negras que têm lugar de fala e propriedade de busca e identificação para tratar com o devido comprometimento com as questões trazidas.

Obviamente isso não quer dizer que apenas pessoas de descendência afro podem ser criadores desses roteiros.

No entanto, é preciso muito mais cuidado por parte de pessoas não negras para que a história não continue sendo distorcida e remanejada de acordo com interesses que não a experiência de conexão com raízes.

Portanto, considerando esses aspectos, a ancestralidade não é apenas uma história de origem, mas uma conexão viva com as raízes e as tradições que moldam quem somos hoje.

Essa compreensão é fundamental para apreciar plenamente valor e o impacto da nossa herança cultural.



ROTEIROS DE VIAGEM COM AFROTURISMO



Saber onde encontrar roteiros de viagens do afroturismo é um passo importante depois de entender e saber o que ele é e qual a importância que tem.

Por isso, nesse tópico você vai conhecer algumas opções de locais que fornecem a descoberta de um novo universo e convidam a experiências ancestrais.

Não é necessário realizar uma viagem exclusivamente dentro do afroturismo. Muitos dos locais e roteiros abordados também fazem parte do turismo tradicional.

Isso revela uma faceta fascinante, embora óbvia: a cultura afro não está segregada no Brasil.



Ela é uma parte integral do país, entrelaçada nas cidades e localidades tanto quanto, ou até mais do que, qualquer outra cultura.

Além disso, a promoção do turismo local é fundamental para o afroturismo, pois valoriza e divulga a rica herança cultural afro-brasileira, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social das comunidades locais.

Portanto, saiba que você pode fazer uma viagem dando preferência a roteiros afros, e intercalar com outros pontos turísticos e históricos.

A partir de comparativos e observações mais atentas, é perceptível que muitos locais de enorme importância para a ancestralidade negra, são locais que não são preservados como deveriam ou que não possuem a atenção devida do governo brasileiro.

Nesse contexto, Maceió se destaca como uma opção vibrante para o turismo que celebra a cultura afro. Conhecida por suas praias paradisíacas, a cidade também é um núcleo significativo do afroturismo. Um dos principais destinos nesse aspecto é o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, situado no estado de Alagoas.

Além de oferecer uma imersão nas belezas naturais, quem escolhe esse roteiro se enriquece com a visita a esse parque, localizado a cerca de uma hora de Maceió. O parque possui um grande valor histórico e cultural, representando um marco importante dentro do afroturismo no Brasil.



O parque é uma reconstrução do maior quilombo das américas, o Quilombo dos Palmares. Nele, foram refugiados grande números de negros que foram escravizados no Brasil ao longo do tempo de registro da escravidão. O parque foi construído por meio de lutas da comunidade negra e da Fundação Cultural Palmares.

Nesse passeio é possível ver, em tamanho real, as edificações que existiam nesse Quilombo, como paredes construídas com pau-a-pique e com finalização vegetal na cobertura. Além disso, contém inscrições em yorubá e banto.

O parque, apesar de ser uma reconstrução, é feito com muito afinho e dedicação para que tenha a maior capacidade de fidelidade com o local que foi palco de uma das maiores histórias sobre resistência.

Com isso, você tem a oportunidade de descobrir como era o modo de vida dessa comunidade na época, pode ouvir músicas e até mesmo acesso a produções textuais, com acesso para visitantes de todos os lugares do mundo.

Ademais, nesse mesmo parque ainda tem o contato com a culinária de raízes africanas e com demonstrações artísticas da cultura, tornando-se um roteiro muito completo e rico em detalhes, permitindo conhecimento aprofundado.



Outra opção é a Rota da Liberdade, que é um roteiro na região do Vale do Paraíba. Esse passeio faz um apanhado da cultura por meio das pessoas que construíram a cultura do local.

Além disso, o roteiro também inclui a Serra da Mantiqueira e o Litoral Norte do Estado de São Paulo.

Mais uma ótima opção de afroturismo é em Pindamonhangaba, que apresentam um olhar sobre a presença negra resgatando a memória daqueles que viveram na cidade e a transformaram em “Princesa do Vale” e sempre em busca da valorização da marca deixada pelo povo negro ali presente.

Em termos religiosos também há o que se conhecer através desse turismo, como no caso de Guaratinguetá em que existe um roteiro religioso de Aparecida, em que se pode ver a antropofagia dos cânones que o povo negro fez.

Ainda por São Paulo você pode fazer uma imersão em histórias negras em diferentes locais da capital. Nela, existem locais com muita ancestralidade como:



- Estátua da Mãe Preta.
- Igreja Nossa Senhora Rosários dos Pretos.
- Antigo Pelourinho.
- Antigo Morro da Forca.
- Igreja Nossa Senhora dos Enforcados.

Nos roteiros você tem contato com histórias que perpassam o tempo e que visitam o passado, analisam o presente e falam sobre o futuro. É uma forma muito impactante de transformação e de luta antirracista.



Igreja Nossa Senhora Rosários dos Pretos

EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM AFROTURISMO



Muitos passeios com conteúdo afro podem ser encontrados em meios a roteiros tradicionais, porém é difícil encontrar, nesses casos, a profundidade necessária bem como o reconhecimento histórico e identitário real.

Por isso, o ideal é sempre buscar uma empresa que seja especializada nesse tipo de turismo, o que tem se tornado uma tarefa cada vez mais fácil. Nos últimos anos, esse mercado está em crescimento, o que demonstra a carência e o interesse que as pessoas possuem pela cultura que teve origem na África.



Com os roteiros feitos por profissionais que se dedicam exclusivamente a esses passeios, você consegue tomar conhecimento de muitas informações ricas e que não seriam referidas em outro local.

Além disso, ao mesmo tempo em que conhece lugares físicos, experimenta gastronomia e entra em contato com manifestações artísticas como o canto e a dança, os grupos orientados também têm a oportunidade de conhecer nomes de grande relevância.

É o caso de personalidades negras que deixam suas marcas na história da cultura e legado afro no Brasil, como Luiz Gama, patrono da abolição, advogado e jornalista e a escritora Carolina Maria de Jesus.

Além disso, é importante destacar que muitos dos profissionais envolvidos nas empresas de turismo especializadas são negros, assegurando que os roteiros turísticos sejam criados por aqueles que têm uma compreensão profunda e pessoal da cultura negra.

Isso reforça o valor e a autenticidade das experiências culturais oferecidas, promovendo um turismo que verdadeiramente celebra e honra o patrimônio afro-brasileiro.



AFROTURISMO E A CONCRETIZAÇÃO DE NOVOS PONTOS TURÍSTICOS



Pelourinho - Salvador, Bahia

Em muitas cidades, como no Rio de Janeiro, o turismo acaba sendo centralizado em pontos turísticos que são amplamente difundidos e divulgados.

Porém, a Cidade Maravilhosa também traz nas suas raízes a herança africana e dentro dela existem muitos pontos turísticos que fazem parte dos passeios e roteiros do afroturismo.

Agência locais criaram roteiros que passam por locais esquecidos da cidade e que contam histórias do ponto de visto afrocentrado, que é tão necessário. Dentro disso, personagens negros de relevo na ancestralidade são visitados, como Mercedes Batista, André Rebouças, Tia Ciata e muitos outros.

Boa parte das pessoas pode sequer saber quem foram essas figuras e quais as contribuições que elas tiveram na luta do povo negro. E aí entra mais uma vez a importância dessa variação turística, pois traz voz aos esquecidos que fizeram a diferença na história que deve ser contada hoje.

Nos bairros Sambo, Saúde e Santo Cristo, que ficam na parte portuária da cidade do Rio, passeios são feitos para conhecer os lugares em que, no passado, muitos negros escravizados e alforriados eram presentes, bem como locais que sediaram comunidades quilombolas.

Por meio de roteiros concretizados a pé, o afroturismo do Rio vai relatando histórias apagadas pelo racismo e que precisam ser retomadas pelo povo brasileiro, afinal o racismo é um problema de todos e deve estar presente na construção antirracista da cultura e da sociedade brasileira.

Ainda na cidade do Rio, claro que o afroturismo não poderia deixar de contar a história que deu origem às escolas de samba. Conhecer as origens dessa festa que é reconhecida mundialmente, é uma das tarefas dos roteiros que passam pelos detalhes da cultura riquíssima do povo negro.



O AFROTURISMO É SÓ PARA NEGROS?



Essa dúvida existe e pode surgir na cabeça de muitas pessoas que não são negras, mas que têm interesse em fazer algum dos roteiros turísticos em questão.

Porém, a resposta é não. Claro que a busca pela ancestralidade é, no seu cerne, algo que interessa ao povo negro para que consigam entender e descobrir de onde vieram, qual sua história e ancestralidade.

Entretanto, é importante que as pessoas de outras etnias também façam essa imersão no turismo afro.



Ao entrar em contato com a quantidade enorme de informações que são disponibilizadas durante as viagens, se torna um mecanismo muito essencial de combate ao racismo e a qualquer discriminação racial.

Além disso, é possível dizer que as pessoas brancas não só podem como devem fazer passeios que envolvam o turismo afro. Como foi dito anteriormente, o racismo é um problema que toda a sociedade deve combater.

Através do turismo voltado ao povo afro, informações importantes são reveladas e ajudam na construção de uma população antirracista.

Afinal, não é preciso apenas que as pessoas não sejam racistas, é preciso que sejam antirracistas para que lutem de forma ativa contra o preconceito racial. E uma das melhores formas para conseguir isso é através da arte e da culinária da cultura afro.

Assim o afroturismo se torna uma ferramenta muito eficiente e possibilita que ao mesmo tempo que a população negra descubra sobre sua ancestralidade, a população brasileira crie consciência e atitude sobre a importância de uma postura em prol da cultura negra e antirracista.



INCENTIVO À CRIAÇÃO DE NOVOS ROTEIROS

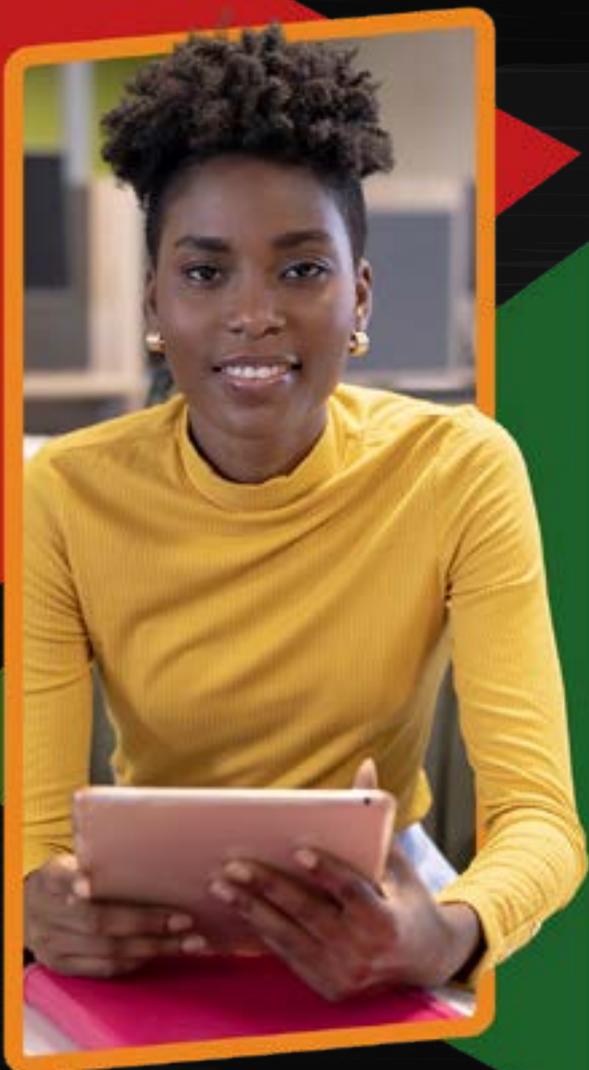


Uma importante alternativa é solicitar à agências de viagem já existentes a criação de roteiros com base no afroturismo.

A partir disso, as agências cada vez mais entenderão o lugar de mercado que existe para esse tipo de turismo, bem como a importância que ele possui para o país como um todo.

Sendo assim, se torna um incentivo para que mais lugares promovam roteiros afros que possam conectar pessoas com a cultura afro de uma forma responsável e profunda.

CRIAÇÃO DE UMA AGÊNCIA ESPECIALIZADA



A criação de uma agência especializada é uma oportunidade não apenas para quem deseja começar uma viagem, mas para quem deseja empreender. Você, sendo uma pessoa negra ou não, pode criar sua própria agência de viagem com foco no turismo afro-brasileiro.

Porém, é necessário que isso seja feito com responsabilidade e cuidado, pois não é algo apenas com intuito comercial, e sim social e cultura.

Sendo assim, deve haver grande trabalho de pesquisa e compreensão aprofundada sobre a história negra no país e no mundo.

O turismo dessa espécie não pode ser algo vago e superficial, sob pena de não cumprir com o principal propósito que deve ter, o que conectar as pessoas com as raízes de povo negro no Brasil.

Portanto, quem tem interesse em fazer parte desse nicho de mercado deve ter consciência da importância do trabalho e realizar as atividades de acordo com isso. Se assim for feito, os frutos com certeza serão excelentes tanto à empresa, quanto aos clientes.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O afroturismo é uma das várias modalidades que podem ser encontradas no turismo e permite a reconexão e o estabelecimento de ligações entre raízes e todo uma ancestralidade perdida e roubada por muito tempo.

Procure locais onde você pode ter essa vivência e conhecer de forma verdadeira e detalhada a histórica dos locais, das construções e edificações das cidades e ter contato com nomes e personalidades negras que contam a história.

Com isso, sua ancestralidade negra será cada dia mais reafirmada.





www.sebrae.com.br | 0800 570 0800

